

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	54
-------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.309
Preferenciais	2.546
Total	3.855
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	220.091	206.012
1.01	Ativo Circulante	99.523	86.716
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.037	6.172
1.01.01.01	Disponibilidade	2.037	6.172
1.01.03	Contas a Receber	57.282	45.723
1.01.03.01	Clientes	57.282	45.723
1.01.03.01.01	Clientes	57.282	45.723
1.01.04	Estoques	34.947	30.796
1.01.06	Tributos a Recuperar	221	581
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	221	581
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.976	1.281
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.060	2.163
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.060	2.163
1.01.08.01.01	Demais contas a receber	3.060	2.163
1.02	Ativo Não Circulante	120.568	119.296
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.433	48.206
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	45.291	43.490
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	45.291	43.490
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.142	4.716
1.02.01.09.03	Demais contas a receber	505	505
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.637	4.211
1.02.02	Investimentos	37.732	39.848
1.02.02.01	Participações Societárias	37.732	39.848
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	37.424	39.783
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	308	65
1.02.03	Imobilizado	30.774	30.545
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.774	30.545
1.02.04	Intangível	629	697
1.02.04.01	Intangíveis	629	697

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	220.091	206.012
2.01	Passivo Circulante	206.372	192.169
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.774	26.535
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.774	26.535
2.01.02	Fornecedores	15.353	12.805
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.353	12.805
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.199	27.237
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.199	27.237
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e contribuições	31.199	27.237
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	116.989	114.581
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	115.508	111.888
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	115.508	111.888
2.01.04.02	Debêntures	1.481	2.693
2.01.05	Outras Obrigações	8.057	11.011
2.01.05.02	Outros	8.057	11.011
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	8.057	11.011
2.02	Passivo Não Circulante	54.461	49.972
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.088	7.978
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.978	7.978
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.978	7.978
2.02.01.02	Debêntures	1.110	0
2.02.02	Outras Obrigações	55	2.116
2.02.02.02	Outros	55	2.116
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	55	2.116
2.02.04	Provisões	38.623	36.383
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.422	2.469
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.422	2.469
2.02.04.02	Outras Provisões	36.201	33.914
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	34.568	32.274
2.02.04.02.05	Outras	1.633	1.640
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	6.695	3.495
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	6.695	3.495
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	6.695	3.495
2.03	Patrimônio Líquido	-40.742	-36.129
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-74.709	-70.920
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.669	-845

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.342	108.558	54.885	104.271
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.629	-64.579	-36.124	-69.211
3.03	Resultado Bruto	19.713	43.979	18.761	35.060
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.165	-34.652	-12.836	-27.886
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.543	-23.704	-9.754	-20.283
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.779	-11.198	-5.561	-10.683
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.012	6.460	3.397	4.847
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.773	-2.382	-646	-223
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.082	-3.828	-272	-1.544
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-452	9.327	5.925	7.174
3.06	Resultado Financeiro	-5.451	-13.116	-9.277	-22.171
3.06.01	Receitas Financeiras	1.767	2.419	2.831	4.003
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.218	-15.535	-12.108	-26.174
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.903	-3.789	-3.352	-14.997
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.903	-3.789	-3.352	-14.997
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.903	-3.789	-3.352	-14.997
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.903	-3.789	-3.352	-14.997
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-170	-824	346	-4.069
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-170	-824	346	-4.069
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.073	-4.613	-3.006	-19.066

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.808	29.315
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.904	-2.519
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	-3.789	-14.997
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.666	2.310
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	3.828	1.544
6.01.01.04	(Reversão) provisão para contingências	-47	-243
6.01.01.05	PCLD	664	-703
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	-193	-235
6.01.01.07	Juros s/empréstimos e financiamentos	724	9.184
6.01.01.08	Baixa de ativos imobilizados	51	621
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.712	31.834
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-12.223	-10.828
6.01.02.02	Venda de marcas a receber	0	39.048
6.01.02.03	Tributos a recuperar	360	-49
6.01.02.04	Estoques	-3.958	608
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-695	-1.185
6.01.02.06	Demais contas a receber	-897	4.675
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-1.426	-141
6.01.02.08	Partes relacionadas	-1.808	-3.953
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas e sociais	8.239	7.774
6.01.02.10	Fornecedores	-1.194	-2.311
6.01.02.11	Obrigações fiscais	1.901	3.548
6.01.02.13	Demais contas a pagar	3.989	-5.352
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.121	-2.735
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-2.878	-2.735
6.02.02	Baixas ao investimento	-243	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.794	-15.104
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	38.658	58.085
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-35.864	-73.189
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.135	11.476
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.172	9.466
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.037	20.942

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.789	-824	-4.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.789	0	-3.789
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-824	-824
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-74.709	-1.669	-40.742

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-37.532	2.603	707
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-37.532	2.603	707
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.997	-4.069	-19.066
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.997	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.069	0
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.069	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-52.529	-1.466	-18.359

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	130.526	125.107
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	125.002	119.510
7.01.02	Outras Receitas	5.810	4.894
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-286	703
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.004	-65.718
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.896	-48.207
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.108	-17.511
7.03	Valor Adicionado Bruto	66.522	59.389
7.04	Retenções	-2.666	-2.309
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.666	-2.309
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.856	57.080
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.409	2.459
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.828	-1.544
7.06.02	Receitas Financeiras	2.419	4.003
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.447	59.539
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.447	59.539
7.08.01	Pessoal	30.528	33.124
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.008	28.956
7.08.01.02	Benefícios	4.357	2.325
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.163	1.843
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.446	15.238
7.08.02.01	Federais	15.522	11.273
7.08.02.02	Estaduais	3.924	3.965
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.262	26.174
7.08.03.01	Juros	15.534	26.174
7.08.03.02	Aluguéis	728	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.789	-14.997
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.789	-14.997

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	237.523	224.018
1.01	Ativo Circulante	147.964	138.148
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.967	10.761
1.01.01.01	Disponibilidades	3.967	10.761
1.01.03	Contas a Receber	70.884	55.998
1.01.03.01	Clientes	70.884	55.998
1.01.04	Estoques	59.305	58.334
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.342	5.568
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.342	5.568
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.088	1.281
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.378	6.206
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.378	6.206
1.01.08.01.01	Demais contas a receber	6.378	6.206
1.02	Ativo Não Circulante	89.559	85.870
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.380	25.041
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.380	25.041
1.02.01.09.03	Demais contas a receber	22.743	20.495
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.637	4.546
1.02.02	Investimentos	308	65
1.02.02.01	Participações Societárias	308	65
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	308	65
1.02.03	Imobilizado	60.201	60.013
1.02.04	Intangível	670	751
1.02.04.01	Intangíveis	670	751

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	237.523	224.018
2.01	Passivo Circulante	240.619	222.006
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.606	26.984
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.606	26.984
2.01.02	Fornecedores	31.402	25.829
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.208	17.852
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.194	7.977
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.611	29.108
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.611	29.108
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.611	29.108
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.190	128.721
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	127.709	126.028
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	115.508	111.888
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.201	14.140
2.01.04.02	Debêntures	1.481	2.693
2.01.05	Outras Obrigações	8.810	11.364
2.01.05.02	Outros	8.810	11.364
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	8.810	11.364
2.02	Passivo Não Circulante	37.851	38.351
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.088	7.978
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.978	7.978
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.978	7.978
2.02.01.02	Debêntures	1.110	0
2.02.02	Outras Obrigações	19.645	24.417
2.02.02.02	Outros	19.645	24.417
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	19.645	24.417
2.02.04	Provisões	2.422	2.469
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.422	2.469
2.02.04.01.06	Provisões para Contingências	2.422	2.469
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	6.696	3.487
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	6.696	3.487
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	6.696	3.487
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-40.947	-36.339
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-74.709	-70.920
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.669	-845
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-205	-210

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	65.375	136.131	69.270	138.909
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.742	-80.326	-44.517	-88.780
3.03	Resultado Bruto	25.633	55.805	24.753	50.129
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.081	-41.026	-17.456	-36.756
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.500	-31.666	-13.574	-28.287
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.833	-13.457	-6.724	-13.176
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.388	6.882	3.478	4.930
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.136	-2.785	-636	-223
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.552	14.779	7.297	13.373
3.06	Resultado Financeiro	-9.551	-18.664	-9.861	-28.016
3.06.01	Receitas Financeiras	939	1.592	3.199	4.377
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.490	-20.256	-13.060	-32.393
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.999	-3.885	-2.564	-14.643
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-315	-537
3.08.01	Corrente	0	0	-315	-537
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.999	-3.885	-2.879	-15.180
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.999	-3.885	-2.879	-15.180
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.903	-3.789	-3.352	-14.997
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-96	-96	473	-183
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.903	-3.789	-3.352	-14.997
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-170	-824	346	-4.069
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-170	-824	346	-4.069
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.073	-4.613	-3.006	-19.066
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.073	-4.613	-2.533	-19.249
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-473	183

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.957	36.509
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.035	374
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	-3.789	-14.997
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.050	2.715
6.01.01.03	(Reversão) provisão para contingência	-47	-243
6.01.01.04	PCLD	1.195	-948
6.01.01.05	Provisão para estoques obsoletos	-191	-316
6.01.01.07	Juros de empréstimos e financiamentos	1.573	13.145
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	244	1.018
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.992	36.135
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-16.329	-7.970
6.01.02.02	Vendas de marcas a receber	0	39.048
6.01.02.03	Tributos a recuperar	223	-1.632
6.01.02.04	Estoques	-1.546	-1.660
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-807	-1.175
6.01.02.06	Demais contas a receber	-2.404	1.974
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-1.091	-141
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	8.623	7.666
6.01.02.09	Fornecedores	2.268	-1.457
6.01.02.10	Obrigações fiscais	1.714	4.183
6.01.02.11	Demais contas a pagar	4.357	-2.701
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.532	-3.013
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-3.289	-3.013
6.02.02	Adições ao investimento	-243	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	558	-18.147
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	41.317	58.085
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-40.922	-77.223
6.03.03	Participação de acionistas não controladores	163	991
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-863	701
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.794	16.050
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.761	10.858
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.967	26.908

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129	-210	-36.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129	-210	-36.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.789	-824	-4.613	5	-4.608
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.789	0	-3.789	0	-3.789
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-824	-824	5	-819
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-824	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-74.709	-1.669	-40.742	-205	-40.947

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-37.532	2.603	707	-1.072	-365
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-37.532	2.603	707	-1.072	-365
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.997	-4.069	-19.066	991	-18.075
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.997	0	-14.997	0	-14.997
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.069	-4.069	991	-3.078
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.069	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-52.529	-1.466	-18.359	-81	-18.440

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	158.693	159.880
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	153.453	154.003
7.01.02	Outras Receitas	5.880	4.929
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-640	948
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87.900	-94.987
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-54.219	-62.263
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.681	-32.724
7.03	Valor Adicionado Bruto	70.793	64.893
7.04	Retenções	-3.050	-2.719
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.050	-2.719
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.743	62.174
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.592	4.377
7.06.02	Receitas Financeiras	1.592	4.377
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	69.335	66.551
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	69.335	66.551
7.08.01	Pessoal	31.195	34.061
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.675	29.893
7.08.01.02	Benefícios	4.357	2.325
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.163	1.843
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.885	15.094
7.08.02.01	Federais	16.961	10.569
7.08.02.02	Estaduais	3.924	4.525
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.140	32.393
7.08.03.01	Juros	20.256	32.393
7.08.03.02	Aluguéis	884	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.885	-14.997
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.789	-15.180
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-96	183

Resultado do 2º trimestre de 2017

São Paulo, 15 de agosto de 2017 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2017. As informações financeiras apresentadas neste relatório foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

1. Destaques do 2º trimestre de 2017

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	6M17	6M16	6M17 vs 6M16
Receita Líquida	65,4	69,3	-5,6%	136,1	138,9	-2,0%
Lucro Bruto	25,6	24,8	3,6%	55,8	50,1	11,3%
<i>Margem Bruta</i>	39,2%	35,7%	9,7%	41,0%	36,1%	13,6%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(23,3)	(20,3)	15,0%	(45,1)	(41,5)	8,8%
EBITDA	5,2	8,6	-40,3%	17,8	16,1	10,8%
<i>Margem EBITDA</i>	7,9%	12,5%	-36,7%	13,1%	11,6%	13,1%
Lucro (Prejuízo)	(5,9)	(3,4)	76,1%	(3,8)	(15,0)	-74,7%
<i>Margem Líquida</i>	-9,0%	-4,8%	86,6%	-2,8%	-10,8%	-74,2%

- ✓ A Receita Líquida do 2T17 foi de 65,4 MM, redução de 5,6% comparado ao 2T16 e 1,6% no acumulado.
- ✓ O Lucro Bruto do 2T17 foi de 25,6 MM com Margem Bruta de 39,2%, aumento de 9,7% comparado ao 2T16 e 13,6% comparado com 6M16.
- ✓ As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas aumentaram 15,0% comparado ao 2T16, em função das despesas variáveis com vendas e ficaram 8,8% quando comparado ao 6M16.
- ✓ O EBITDA sem eventos não recorrentes do 2T17 foi de 5,2 MM, redução de 40,3% comparado ao 2T16, e aumento de 10,8% comparado com 6M16.
- ✓ A Margem EBITDA sem eventos não recorrentes no trimestre foi de 7,9%, redução de 36,7% comparado ao 2T16 e aumento de 13,1% comparado com 6M16.
- ✓ O trimestre fechou com prejuízo de 5,9 MM, uma piora de 76,1% comparado ao 2T16, que basicamente se deve a redução das receitas do segundo trimestre, mas houve uma melhora de 74,7% no acumulado comparado com o mesmo período de 2016. A melhora no resultado líquido se deve majoritariamente ao controle rigoroso das despesas operacionais e redução das despesas bancárias, frutos da reestruturação operacional e renegociação do endividamento bancário.

2. Comentários da Administração

A margem bruta melhorou significativamente comparada com o mesmo período de 2016.

As despesas (SG&A) estão rigorosamente controladas, reflexo das ações de reestruturação operacional e ajustes iniciados durante o exercício de 2016.

Nosso EBITDA consolidado em 2017 atingiu o montante de 17,8 MM no trimestre, sem evento não recorrente, representando 13,1% das vendas líquidas.

A receita líquida do trimestre piorou em 4,3% no Brasil e aumentou 5,8% no acumulado sobre o mesmo período do ano anterior, em função do fraco desempenho da economia no varejo no trimestre, que ainda não apresentou uma recuperação.

O resultado financeiro negativo líquido no 2T17 foi de 9,6 MM, uma redução de 3,1% comparado ao mesmo período de 2016, resultado da melhora na geração de caixa da Companhia e pela reestruturação do endividamento bancário.

A Companhia continua trabalhando fortemente na reestruturação e alongamento do seu endividamento, assessorada por empresa especializada em reestruturação financeira, no processo de re-equacionamento de suas dívidas financeiras de curto prazo, visando adequar os desembolsos à sua geração de caixa, melhoria do capital de giro, redução das despesas financeiras e consequente melhora dos resultados.

Continuamos mantendo foco nos objetivos de crescimento, na redução de despesas, na alocação criteriosa dos investimentos, no planejamento e constante desenvolvimento das nossas marcas Penalty e Stadium, visando garantir um posicionamento sólido e consistente nos mercados de atuação.

3. Desempenho Financeiro

3.1 Receita Líquida

Receita Líquida R\$ Milhões	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	6M17	6M16	6M17 vs 6M16
Brasil	51,5	53,8	-4,3%	107,3	101,4	5,8%
Argentina	13,0	14,1	-7,8%	27,2	32,4	-16,3%
Outras	0,9	1,4	-36,5%	1,7	5,1	-66,7%
TOTAL	65,4	69,3	-5,6%	136,1	138,9	-2,0%

Registramos um redução da Receita líquida no trimestre de 4,3%, sendo que no Brasil houve uma redução de 4,3%, quando comparado ao mesmo trimestre de 2016, impactado principalmente pelo fraco desempenho do varejo no período.

3.2 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	6M17	6M16	6M17 vs 6M16
Receita Líquida	65,4	69,3	-5,6%	136,1	138,9	-2,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(39,7)	(44,5)	-10,7%	(80,3)	(88,8)	-9,5%
Lucro Bruto	25,6	24,8	3,6%	55,8	50,1	11,3%
% da receita líquida	39,2%	35,7%	9,7%	41,0%	36,1%	13,6%

O Lucro Bruto do 2T17 foi de 25,6 MM com Margem Bruta de 39,2%.

O percentual do Lucro Bruto do trimestre ficou 9,7% acima quando comparado ao mesmo trimestre de 2016, fruto do trabalho de recuperação das margens iniciada em 2016.

3.3 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	6M17	6M16	6M17 vs 6M16
Despesas com vendas	(16,5)	(13,6)	21,6%	(31,7)	(28,3)	11,9%
% da receita líquida	-25,0%	-19,6%	27,7%	-23,2%	-20,4%	13,8%

No 2T17 houve um aumento de 21,6% comparado com 2T16, que basicamente são as despesas variáveis com o volume de vendas do primeiro trimestre.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	6M17	6M16	6M17 vs 6M16
Despesas Gerais e Administrativas	(6,8)	(6,7)	1,6%	(13,5)	(13,2)	2,1%
% da receita líquida	-10,4%	-9,7%	6,8%	-9,8%	-9,5%	3,8%

No trimestre houve um aumento de 1,6% comparado ao trimestre do ano anterior, sendo que as despesas fixas estão rigorosamente controladas.

c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas R\$ Milhões	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	6M17	6M16	6M17 vs 6M16
Outras receitas (despesas) líquidas	1,3	2,8	-55,9%	4,1	4,7	-12,9%
% da receita líquida	1,9%	4,1%	-53,7%	3,0%	3,4%	-11,5%

3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	6M17	6M16	6M17 vs 6M16
Receitas Financeiras	0,4	2,0	-80,9%	0,7	2,4	-71,1%
Descontos obtidos	-	1,7	-100,0%	0,0	1,8	-99,7%
Juros recebidos	0,4	0,3	28,9%	0,7	0,6	13,7%
Despesas Financeiras	(9,4)	(11,8)	-20,8%	(18,9)	(22,6)	-16,6%
Comissão e despesas bancárias	(1,4)	(1,0)	46,1%	(2,0)	(3,8)	-46,2%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(5,3)	(7,1)	-25,0%	(11,8)	(12,8)	-7,6%
Juros sobre fornecedores e impostos	(2,3)	(1,5)	53,1%	(4,5)	(3,5)	28,5%
Juros mútuo acionistas	(0,2)	-	100,0%	(0,3)	-	100,0%
Descontos financeiros	(0,1)	(0,4)	-87,6%	(0,2)	(0,6)	-75,3%
Outras despesas	(0,1)	(1,8)	-96,3%	(0,1)	(1,9)	-96,1%
Variação cambial líquida	(0,6)	(0,1)	459,8%	(0,5)	(7,8)	-93,6%
Resultado Financeiro Líquido	(9,6)	(9,9)	-3,1%	(18,7)	(28,0)	-33,4%

As despesas financeiras tiveram uma melhora de 20,8% em 2T17 comparado ao 2T16, em função da redução de juros sobre descontos de duplicatas. A perda com variação cambial ocorrida em 6M16 foi ocasionada em função da desvalorização do contas a receber em dólar que a Companhia possuía no período.

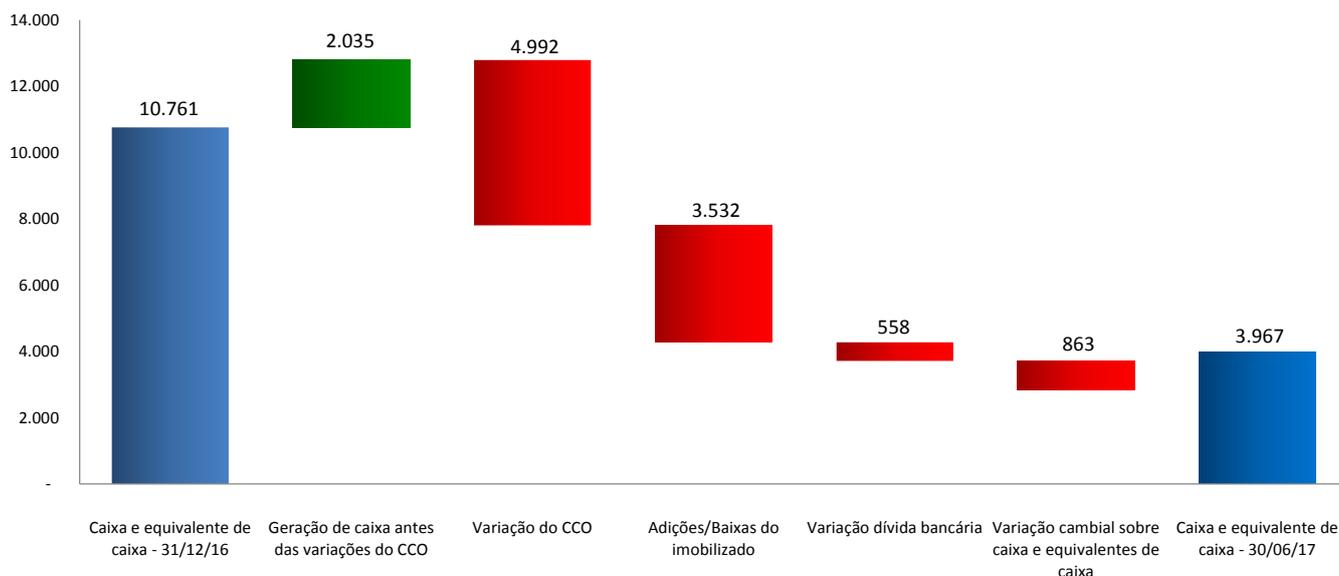
3.5 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	6M17	6M16	6M17 vs 6M16
Lucro (Prejuízo) líquido	(5,9)	(3,4)	76,1%	(3,8)	(15,0)	-74,7%
(+) Depreciações e amortizações	1,6	1,3	19,7%	3,1	2,7	12,2%
(+/-) Resultado financeiro	9,6	9,9	-3,1%	18,7	28,0	-33,4%
(+/-) Atribuível aos acionistas não controladores	(0,1)	0,5	-120,2%	(0,1)	(0,2)	-47,7%
(+/-) IR / CSLL	-	0,3	-100,0%	-	0,5	-100,0%
EBITDA	5,2	8,6	-40,3%	17,8	16,1	10,8%
Receita líquida	65,4	69,3	-5,6%	136,1	138,9	-2,0%
Margem EBITDA	7,9%	12,5%	-36,7%	13,1%	11,6%	13,1%

Em 2T17 o EBITDA foi de 5,2 MM, abaixo em 40,3% comparado com o mesmo trimestre de 2016, com margens de 7,9% no 2T17 e 12,5% no 1T16. A margem EBITDA do primeiro semestre de 2017 foi superior em 10,8% a margem do mesmo período de 2016, reflexo principalmente das ações tomadas no início do ano de 2016.

3.6 Fluxo de Caixa

No primeiro trimestre de 2017, fechamos com o saldo de caixa em 3,2 MM, contra 10,8 MM em 31 de dezembro de 2016.



3.7 Dívida Líquida

Dívida líquida R\$ Milhões	2T17	2T16	1T17	2T17 vs 2T16	2T17 vs 1T17
(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures	138,3	136,7	136,7	1,2%	1,2%
Curto Prazo	128,4	128,7	128,8	-0,2%	-0,3%
Longo Prazo	9,8	8,0	7,9	23,2%	24,4%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	4,0	10,8	3,2	-63,1%	24,0%
Curto Prazo	4,0	10,8	3,2	-63,1%	24,0%
Caixa (Dívida) Líquido(a)	(134,3)	(125,9)	(133,5)	6,6%	0,6%

A Companhia encerrou o trimestre com uma dívida líquida de 134,3 MM, um aumento de 6,6% comparado ao mesmo trimestre de 2016.

Continuamos trabalhando fortemente na estruturação de operações para alongar o prazo de endividamento e redução do custo da dívida.

3.8 Resultado Líquido -

Resultado Líquido R\$ Milhões	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	6M17	6M16	6M17 vs 6M16
Lucro (prejuízo)	(5,9)	(3,4)	76,1%	(3,8)	(15,0)	-74,7%
Margem líquida	-9,0%	-4,8%	86,6%	-2,8%	-10,8%	-74,2%
Eventos não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido sem eventos não recorrentes	(5,9)	(3,4)	76,1%	(3,8)	(15,0)	-74,7%
Margem líquida sem eventos não recorrentes	-9,0%	-4,8%	86,6%	-2,8%	-10,8%	-74,2%

A redução do prejuízo no semestre, comparado com o mesmo período de 2016, se deve majoritariamente ao aumento na margem bruta, controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e redução do custo das dívidas, frutos da reestruturação operacional de 2016 e renegociação do endividamento bancário.

4 Governança Corporativa

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

5 Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da SAX Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o primeiro semestre de 2017. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, e são parte das demonstrações contábeis auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

6 Declaração da Diretoria



Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o trimestre findo em 30 de junho de 2017.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis intermediárias da Cambuci S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. Relação de entidades controladas e consolidadas
3. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações trimestrais
4. Novas normas, alterações e interpretações de normas
5. Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas
6. Resumo das principais políticas contábeis
7. Reapresentação dos saldos de fornecedores correspondente ao exercício findo em 31 dezembro 2016.
8. Política de gestão de risco
9. Caixa e equivalentes de caixa
10. Contas a receber
11. Estoques
12. Partes relacionadas
13. Tributos a recuperar
14. Despesas pagas antecipadamente
15. Demais contas a receber
16. Investimentos
17. Imobilizado
18. Intangível
19. Fornecedores
20. Empréstimos e financiamentos
21. Debêntures
22. Obrigações trabalhistas
23. Obrigações fiscais
24. Demais contas a pagar
25. Provisões para contingências
26. Patrimônio líquido
27. Instrumentos financeiros
28. Receita operacional líquida
29. Incentivos fiscais
30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas
31. Receitas financeiras e despesas financeiras
32. Despesas por natureza
33. Informações por segmento
34. Benefícios a empregados – Plano de opções
35. Cobertura de seguros

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cambuci S.A. (“Cambuci” ou “Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamperia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux no Estado da Paraíba.

Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Argentina, Uruguai, Chile. As unidades da Espanha e do Paraguai estão com suas atividades paralisadas.

Em 30 de junho de 2017, de forma consolidada, a Companhia e suas controladas, apresentam passivo circulante em excesso ao ativo circulante, consolidados, no montante de R\$ 92.655 principalmente pelos seus empréstimos e financiamentos de curto prazo e um passivo a descoberto consolidado em R\$ 40.742.

Dessa forma, a Administração da Companhia iniciou esforços para assegurar e fortalecer o seu caixa e também para o crescimento e a recuperação das vendas e margens operacionais em 2016, e os resultados destas ações foram refletidos no primeiro semestre de 2017.

A seguir, destacamos os reflexos das ações implementadas no exercício anterior:

- A margem bruta do semestre foi de 41 % aumento de 13,6 % quando comparado com o mesmo período de 2016;
- Reorganização da força de vendas com a reestruturação da operação, gerando um incremento de 10,8% no Ebitda do semestre comparado com o mesmo período de 2016;
- Relançamento da marca “Stadium”, com contratação de 29 novos representantes, sendo que o reflexo já foi observado no exercício de 2016 e no primeiro semestre de 2017, triplicando a receita da marca comparado com o mesmo período de 2016;

Além das medidas destacadas anteriormente, a administração da Companhia continua com as consultorias especializadas realizando os trabalhos:

- Estruturação e revisão de despesas financeiras com uma redução de R\$ 3,8 MM no ano, comparado com o mesmo período de 2016; e
- Reestruturação financeira, visando o alongamento do seu endividamento, sendo as principais ações:
 - Re-equacionamento de suas dívidas financeiras de curto prazo;
 - Adequar os desembolsos à sua geração de caixa;
 - Melhoria de capital de giro;

Dessa forma, continuamos mantendo foco nos objetivos de crescimento, na redução de despesas, na alocação criteriosa dos investimentos, no planejamento e constante desenvolvimento das nossas marcas Penalty e Stadium, visando garantir um posicionamento sólido e consistente nos mercados de atuação.

Temos confiança que o sucesso das medidas de reestruturação mencionadas acima, permitirá a Companhia recuperar

Notas Explicativas

a sua lucratividade e conseqüentemente o seu patrimônio líquido.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONSOLIDADAS

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no trimestre findo em 30 de junho de 2017.

As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5.

3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

3.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), em vigor em 30 de junho de 2017.

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Não há em 30 de junho de 2017 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14 de agosto de 2017.

3.2 Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis das controladas. As demonstrações contábeis de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das demonstrações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* (“CTA”)), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidada é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as

Notas Explicativas

melhores informações disponíveis na data da preparação dessas Demonstrações contábeis, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado Nota 16.2, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas Nota 24, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares Nota 26.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

3.4 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A seguir apresentam-se as normas que serão efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra o projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.
- IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes – A IFRS 15 substituirá praticamente todas as regras para reconhecimento de receitas. Esse modelo único busca trazer maior consistência e comparabilidade das práticas para reconhecimento de receitas entre setores, introduz novas estimativas e julgamentos, além de novos requisitos de divulgação. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações.
- IFRS 16 - *Leases* - A IFRS 16, que substituirá o IAS 17, introduz a uniformização do reconhecimento contábil para o locatário, onde haverá o reconhecimento do direito de uso e um passivo de locação, com raras exceções.

O IASB emitiu a IFRS 16, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Sede (País)	Participação no capital total - %		
		30/06/2017	30/06/2016	31/12/2016
Controladas Diretas				
Cambuci Importadora Ltda.	Brasil	99,99	99,99	99,99
Era Sports Ltda.	Brasil	99,99	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	Paraguai	96,70	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	Brasil	98,00	98,00	98,00
Cambuci Trust S/A	Brasil	100,00	100,00	100,00
Latinline S/A	Uruguai	100,00	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	Argentina	95,00	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	Chile	100,00	75,00	100,00
Penalty Ibéria S.L	Espanha	100,00	100,00	100,00

- (i) Cambuci Importadora Ltda., (“Cambuci Importadora”) sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. (“Impar Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a comercialização no atacado de artigos do vestuário e complementos. A Era Sports Ltda. (“Era Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda e comercialização de ativos, bem como participação em empresas não financeiras. A Cambuci Trust S/A (“Cambuci Trust”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas.
- (ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos.
- (iii) Penalty Argentina S/A (“Penalty Argentina”), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino; tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos.
- (iv) Penalty Chile S/A (“Penalty Chile”), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno; tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (v) Penalty Ibéria S.L. (“Penalty Ibéria”), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro; tem como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (vi) Latinline Trade S/A (“Latinline”), é uma sociedade constituída na Republica Oriental do Uruguai, cujo objeto é o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties.

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do trimestre encerrado em 30 de junho de 2017.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IAS 27 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

- As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
- Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;
- Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas.

6. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxo de caixa.

Notas Explicativas

7. REAPRESENTAÇÃO DOS SALDOS DE FORNECEDORES CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

Adicionalmente, está sendo reapresentado o saldo de fornecedores correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, originalmente incluído nas demonstrações financeiras emitidas em 24 de março de 2017, em conformidade com a Deliberação CVM n°. 592/09 equivalente ao CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das demonstrações contábeis.

A reapresentação está sendo efetuada para melhor apresentação do valor de mutuo pessoa física, alocada anteriormente na conta de fornecedores, enquanto o correto é na conta demais contas a pagar.

Abaixo são demonstrados os ajustes realizados nas demonstrações financeiras originalmente apresentadas, comparativamente às demonstrações ora apresentadas:

PASSIVO	Controladora			Consolidado		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Circulante		31/12/2016			31/12/2016	
Fornecedores	16.547	(3.742)	12.805	29.571	(3.742)	25.829
Demais contas a pagar	7.269	3.742	11.011	7.622	3.742	11.364

8. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(i) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 26.3.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

a) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

A Cambuci tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. A Companhia tem utilizado captações de curto e longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar norte americano. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

Notas Explicativas

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), das taxas pós-fixadas indexadas aos índices de inflação IPCA/INPC e, da variação do certificado de depósito interbancário (“CDI diário”).

c) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Em 30 de junho de 2017, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

d) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pela Diretoria de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado				Total
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Circulante					
Fornecedores	15.353	-	-	-	15.353
Empréstimos e financiamentos	125.802	4.448	906	4.531	135.687
Debêntures	2.591	-	-	-	2.591
	143.746	4.448	906	4.531	153.631

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa	102	48	121	67
Bancos conta movimento	302	1.229	2.210	5.793
Aplicações financeiras	1.633	4.895	1.636	4.901
	2.037	6.172	3.967	10.761

Notas Explicativas

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários (“CDB”) compromissadas e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

10. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Contas a receber no Brasil	62.894	51.877	78.873	63.961
Contas a receber no Exterior	2.935	1.729	2.980	1.812
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(8.547)	(7.883)	(10.969)	(9.775)
	57.282	45.723	70.884	55.998
Partes Relacionadas (Nota 12)	-	-	-	-
	57.282	45.723	70.884	55.998

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Títulos Vencidos - terceiros				-
Até 30 dias	2.491	2.038	4.266	2.915
De 31 a 120 dias	2.407	-	3.201	-
De 121 a 180 dias	975	2.840	1.461	3.933
A partir de 181 dias	8.115	6.366	8.115	7.112
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(8.547)	(7.883)	(10.969)	(9.775)
Total dos títulos vencidos	5.441	3.361	6.074	4.185
Títulos a vencer - terceiros	51.841	42.362	64.810	51.813
Total da carteira de clientes	57.282	45.723	70.884	55.998
Partes relacionadas (nota 12)	-	-	-	-
Total da carteira de clientes - terceiros	57.282	45.723	70.884	55.998

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo da PECLD no início do período	(7.884)	(5.218)	(9.776)	(7.304)
Adição do período	(1.256)	(4.176)	(1.788)	(3.982)
Baixa de títulos considerados incobráveis	593	1.511	593	1.511
Saldo da PECLD no final do período	(8.547)	(7.884)	(10.969)	(9.776)

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de (i) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 120 dias; (ii) 95% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iii) 5% de todos os títulos derivados de renegociação com clientes e com prazo de recebimento superior a 24 meses. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

11. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Produtos acabados	24.097	19.678	41.351	34.551
Importação em andamento	1.195	1.702	1.195	1.702
Produtos em elaboração	1.826	2.501	1.826	2.501
Matérias-primas	7.705	6.819	11.202	11.382
Matérias-primas em trânsito	123	96	3.732	8.198
	34.947	30.796	59.305	58.334

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

A Companhia tem como política avaliar mensalmente o giro dos estoques, e para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas.

A classificação das perdas por obsolescência no resultado é apresentada em outras despesas operacionais. Em 30 de junho de 2017 o saldo de estoque obsoleto é de R\$ 2.307 (R\$ 2.557 em 31 de dezembro de 2016), demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo da Provisão Obsolescência no início do período	(2.500)	(1.283)	(2.557)	(1.663)
Provisão do período	(314)	(2.991)	(314)	(2.991)
Reversão (Perdas) do período	507	1.774	505	2.097
Saldo da Provisão Obsolescência no final do período	(2.307)	(2.500)	(2.366)	(2.557)

12. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

Notas Explicativas

	30/06/2017		Transações no resultado de Janeiro a Junho de 2017		
	Circulante	Não Circulante	Não Circulante		
Contas a receber		Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	-	7.124	-	-	-
Era Sports Ltda.	-	65	-	-	-
Cambuci Trust S/A	-	277	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	-	21.653	-	-	-
Latinline S/A	-	215	-	-	-
Impar Paraguay S/A	-	-	1.633	-	-
Penalty Chile S/A	-	5.021	-	542	-
Penalty Ibéria S.L	-	-	-	-	-
Penalty Argentina S/A	-	10.936	-	784	-
	-	45.291	1.633	1.326	-
	30/06/2016		Transações no resultado de Janeiro a Junho de 2016		
	Circulante	Não Circulante	Não Circulante		
Contas a receber		Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	-	4.726	-	-	-
Era Sports Ltda.	-	65	-	-	-
Cambuci Trust S/A	-	-	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	-	21.761	-	182	1.209
Latinline S/A	-	849	-	-	-
Impar Paraguay S/A	-	-	-	-	1.642
Penalty Chile S/A	2.375	621	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	-	-	-	-	-
Penalty Argentina S/A	8.222	-	-	3.176	-
	10.597	28.022	-	3.358	2.851

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas.

Os saldos com as controladas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas realizam operações comerciais e financeiras entre si. Todas as operações com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados no mercado. Os saldos de mútuo entre os acionistas em 30 de junho de 2017 correspondem a R\$ 3.215 e estão sujeitos a encargos financeiros e não há prazo para recebimento.

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

(i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros dos conselhos de administração, conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 30 de junho de 2017, o montante acumulado referente à salário do pessoal-chave da administração foi de R\$ 1.133 (R\$ 1.043 em 30 de junho de 2016).

Notas Explicativas

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 33.

13. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Imposto de renda diferido	-	-	-	-
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)	25	257	27	259
Imposto sobre produto industrializado (IPI)	136	299	136	299
Programa de Integração Social (PIS)	5	1	5	1
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	49	4	49	4
Imposto sobre valor agregado (IVA)	-	-	1.968	2.820
Impuesto a las ganancias - saldo a favor	-	-	2.856	1.992
Outros	6	20	301	193
	221	581	5.342	5.568

12.1 Imposto de renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSLL”)

	Controladora	
	30/06/2017	30/06/2016
(Prejuízo) lucro antes do IR e da CSL	(3.789)	(14.997)
Adições	5.214	1.643
Equivalência patrimonial	4.085	1.544
Outras	1.129	99
Exclusões	(13.836)	(9.804)
Subvenção para investimento - ICMS	(10.488)	(9.432)
Equivalência patrimonial	(257)	-
Outras	(3.091)	(372)
Prejuízo fiscal e Base de Cálculo Negativa apurados	(12.410)	(23.158)

Os créditos fiscais diferidos não foram contabilizados em função da Companhia não atender todos os requisitos contemplados no Pronunciamento Técnico CPC nº 32 que foi aprovado pela deliberação CVM 599/09. A Administração da Companhia mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas todas as condições previstas no citado Pronunciamento. Em 30 de junho de 2017, o saldo do prejuízo fiscal é de R\$168.975 (R\$156.565 em 31 de dezembro 2016) e de base negativa de contribuição social é de R\$197.060 (R\$184.650 em 31 de dezembro 2016).

14. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios, prêmios de seguros e gastos com marketing.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Juros a apropriar	51	74	51	74
Clubes e confederações	1.449	1.142	1.449	1.142
Seguros	25	62	25	62
Outras	451	3	563	3
	1.976	1.281	2.088	1.281

15. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Valor a receber de terceiros	968	-	3.153	2.152
Despachante aduaneiro	401	292	401	294
Alugueis a receber	602	513	602	513
Adiantamento fornecedor	126	310	138	310
Outros	604	1.448	3.973	3.337
Valor Fundep a liberar	(i) -	-	19.990	19.990
Saldos vinculados - Banco Santander	864	105	864	105
	3.565	2.668	29.121	26.701
Circulante	3.060	2.163	6.378	6.206
Não Circulante	505	505	22.743	20.495

(i) Trata-se de ação indenizatória contra o BANDES, oriundo de sentença proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

16. INVESTIMENTOS

(a) Informações sobre as controladas

Investimento da controladora	Participação no capital total %	Controladora			
		Lucro (prejuízo) do período		Patrimônio líquido	
		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	31/12/2016
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	(1.012)	33	(10.939)	(9.660)
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	99,99	(351)	(352)	26.984	27.336
Impar Paraguay S/A	96,70	169	(860)	4.657	4.258
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	(420)	(699)	(17.899)	(17.479)
Latinline S/A	100,00	(366)	(37)	2.213	2.587
Penalty Argentina S/A	95,00	(1.762)	967	2.760	4.880
Penalty Chile S/A	100,00	(97)	(761)	(5.022)	(4.706)
Penalty Ibéria S.L	100,00	(77)	(18)	(708)	(430)
Cambuci Trust	100,00	88	-	810	722
		(3.828)	(1.727)	2.856	7.508

(b) Em 30 de junho de 2017, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

Notas Explicativas

	31/12/2016	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	30/06/2017
Investimentos em controladas				
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	27.336	(351)	-	26.985
Impar Paraguay S/A	4.258	169	230	4.657
Latinline S/A	2.587	(366)	(8)	2.213
Penalty Argentina S/A	4.880	(1.762)	(359)	2.759
Cambuci Trust	722	88	-	810
	39.783	(2.222)	(138)	37.424
Provisão para perdas em investimentos				
Cambuci Importadora Ltda.	(9.661)	(1.012)	(266)	(10.939)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(17.479)	(420)	-	(17.899)
Penalty Chile S/A	(4.706)	(97)	(220)	(5.023)
Penalty Ibéria S.L	(428)	(77)	(203)	(707)
	(32.274)	(1.606)	(689)	(34.568)

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), percentual este a sua obrigação perante ao déficit da Companhia. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

17. IMOBILIZADO

O saldo e as movimentações do imobilizado estão demonstradas nos quadros abaixo:

		Controladora					
		Taxa de Depreciação			30/06/2017		31/12/2016
		CUSTO	De preciação	jun/17	Custo	De preciação	Líquido
Terreno		145	-	145	145	-	145
Edificações	2 a 4 %	10.648	(6.075)	4.572	10.648	(5.869)	4.779
Maquinas e equipamentos	6,67%	52.125	(35.870)	16.255	50.782	(34.869)	15.913
Equipamentos de computação	25%	7.862	(7.078)	784	7.516	(6.991)	525
Instalações	10%	18.264	(11.914)	6.350	18.078	(11.426)	6.652
Móveis e utensílios	8,33%	4.135	(4.082)	54	4.117	(3.945)	172
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	11.347	(8.850)	2.497	10.574	(8.327)	2.247
Imobilizado em andamento		118	-	118	112	-	112
		104.644	(73.870)	30.774	101.972	(71.427)	30.545

		Consolidado					
		Taxa de Depreciação			30/06/2017		31/12/2016
		Custo	De preciação	Líquido	Custo	De preciação	Líquido
Terreno		12.975	-	12.975	12.975	-	12.975
Edificações	2 a 4 %	28.362	(8.553)	19.809	28.364	(7.993)	20.371
Maquinas e equipamentos	6,67%	52.186	(35.930)	16.256	51.121	(35.181)	15.940
Equipamentos de computação	25%	8.050	(7.258)	791	7.786	(7.249)	537
Instalações	10%	18.271	(11.921)	6.350	18.098	(11.440)	6.658
Móveis e utensílios	8,33%	4.360	(4.284)	76	4.520	(4.254)	266
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	12.731	(8.905)	3.826	11.496	(8.343)	3.153
Imobilizado em andamento		118	-	118	113	-	113
		137.053	(76.853)	60.201	134.473	(74.460)	60.013

Notas Explicativas

	Controladora					
	31/12/2016	Adição	Baixa	Transfêrencia	Depreciação	30/06/2017
Terreno	145	-	-	-	-	145
Edificações	4.779	-	-	-	(207)	4.572
Máquinas e equipamentos	15.913	574	(15)	784	(1.001)	16.255
Equipamentos de computação	525	327	(4)	22	(87)	784
Instalações	6.652	67	(1)	119	(488)	6.350
Móveis e utensílios	172	5	-	12	(136)	54
Outros ativos imobilizados	2.247	771	(31)	37	(527)	2.497
Imobilizado em andamento	112	980	-	(974)	-	118
	30.545	2.725	(51)	0	(2.445)	30.774

	Consolidado						
	31/12/2016	Adição	Baixa	Depreciação	Varição cambial	Transfêrencia	30/06/2017
Terreno	12.975	-	-	-	-	-	12.975
Edificações	20.371	-	(2)	(559)	-	-	19.810
Máquinas e equipamentos	15.940	574	(57)	(985)	(0)	784	16.256
Equipamentos de computação	537	327	(4)	(91)	(0)	22	791
Instalações	6.658	67	(7)	(487)	-	119	6.350
Móveis e utensílios	266	5	(92)	(115)	(1)	12	76
Outros ativos imobilizados	3.153	1.185	(81)	(583)	115	37	3.825
Imobilizado em andamento	113	979	-	-	-	(974)	118
	60.013	3.138	(244)	(2.819)	114	(0)	60.201

16.1 Arrendamento mercantil financeiro

Em 30 de junho de 2017, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 231 (R\$453 em 30 de junho de 2016), contemplado na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, referente a compra de veículos e equipamentos de informática, alocados nas respectivas contas dentro do Ativo Imobilizado.

16.2 Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados	
	30/06/2017	31/12/2016
Edificações	25 a 60 anos	25 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	4 anos	4 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	12 anos	12 anos
Outros ativos imobilizados	4 a 10 anos	4 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção.

Notas Explicativas

16.3 Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Periodicamente, a Companhia efetua avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, é o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. E como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC – 01 (R1) – Recuperação ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por “*impairment*” sobre esses saldos.

18. INTANGÍVEL

Os saldos e as movimentações do intangível estão demonstradas nos quadros abaixo:

	30/06/2017				Controladora 31/12/2016		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
	Marcas e patentes	10%	2.230	(2.073)	156	2.136	(2.039)
Direito de uso software (i)	20%	7.077	(6.604)	473	7.018	(6.418)	600
Intangível em andamento		-	-	-	-	-	-
		9.306	(8.677)	629	9.154	(8.457)	697

	30/06/2017				Consolidado 31/12/2016		
	Taxa de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
	Marcas e patentes	10%	2.230	(2.073)	156	2.136	(2.038)
Direito de uso software	20%	7.185	(6.672)	513	7.129	(6.476)	653
Intangível em andamento		-	-	-	-	-	-
		9.415	(8.745)	670	9.265	(8.514)	751

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

A amortização de marcas e patentes e custos de desenvolvimento é alocada aos custos dos estoques e incluídos no ‘Custo das vendas’, na medida em que os estoques são vendidos.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora			
	31/12/2016	Adição	Amortização	30/06/2017
Marcas e patentes	97	94	(35)	156
Direito de uso software	600	59	(186)	473
Intangível em andamento	-	-	-	-
	697	153	(221)	629

Notas Explicativas

					Consolidado
	31/12/2016	Adição	Amortização	Varição cambial	30/06/2017
Marcas e patentes	98	94	(35)	-	157
Direito de uso software	653	58	(196)	(1)	513
Intangível em andamento	-	-	-	-	-
	751	152	(231)	(1)	670

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	15.160	12.805	23.208	17.852
Fornecedores exterior	193	-	8.194	7.977
	15.353	12.805	31.402	25.829

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos Financeiros Médios	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Em moeda corrente - R\$					
Capital de giro - CDI	CDI + 0,6% a.m.	109.816	103.447	109.816	103.447
Capital de giro - Fixo	Fixo 18% a.a.	6.327	8.378	6.327	8.378
BNDES	TJLP + 3,5% a 5,5% a.a.	-	-	-	-
Desenbahia - BNDES (a)	TJLP	6.796	7.098	6.796	7.098
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	85	96	85	96
Leasing	1,04% a 1,24%	231	-	231	-
BDMG	IPCA + 6% a.a.	232	847	232	847
		123.486	119.866	123.487	119.866
Em moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro	(principal e juros reais - Moeda local)	-	-	12.201	14.140
		-	-	12.201	14.140
		123.486	119.866	135.687	134.006
Passivo circulante		115.508	111.888	127.709	126.028
Passivo não circulante		7.978	7.978	7.978	7.978

Detalhamento das operações de financiamentos

Em 30 de junho de 2017, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas está assim demonstrado por empresa:

Notas Explicativas

	<u>Encargos Financeiros Médios</u>	<u>Cambuci</u>	<u>Impar Sports</u>	<u>Penalty Argentina</u>	<u>Penalty Chile</u>	<u>Total</u>
Em moeda corrente - R\$						
Capital de giro - CDI	CDI + 0,6% a.m.	109.815	-	-	-	109.815
Capital de giro - Fixo	Fixo 18% a.a.	6.327	-	-	-	6.327
BNDES	TJLP + 3,5% a 5,5% a.a.	-	-	-	-	-
Desenbahia - BNDES (a)	TJLP	6.796	-	-	-	6.796
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	85	-	-	-	85
Leasing	1,04% a 1,24%	231	-	-	-	231
BDMG	IPCA + 6% a.a.	232	-	-	-	232
		123.486	-	-	-	123.486
Em moeda estrangeira - US\$						
Capital de giro	(principal e juros reais - Moeda local)	-	-	11.593	607	12.201
		-	-	11.593	607	12.201
		123.486	-	11.593	607	135.687

Termo e cronograma de amortização da dívida:

O montante dos financiamentos com vencimento a curto e longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2016	-	-
2017	125.802	126.028
2018	4.448	2.541
2019	906	906
2020	906	906
2021 em diante	3.625	3.625
	135.687	134.006

Garantia:

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui ativos oferecidos como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia. Informamos os valores do ativo imobilizado que estão dados em garantia para as operações de empréstimos:

- Terreno/edificações: R\$ 26.315 com Banco Itaú, R\$ 1.460 com BDMG, R\$ 17.751 com Banco Bradesco
- Terreno/edificações/máquinas/equipamentos/instalações: R\$ 16.133 com Desenbahia.

21. DEBÊNTURES

Notas Explicativas

	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Debêntures	INPC mais juros de 9,5% a.a.	2.591	2.693	2.591	2.693
	Circulante	1.481	2.693	1.481	2.693
	Não circulante	1.110	-	1.110	-

Em 16 de março de 2017 foi homologado acordo reajustando o cronograma e o fluxo de pagamentos do saldo devedor, ratificando todas os seus demais termos e condições.

22. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
FGTS	2.527	2.357	2.527	2.357
INSS	24.934	19.280	24.934	19.280
IRRF	143	366	143	366
Outros encargos	67	67	558	67
Pensão Alimentícia	6	-	6	-
Provisão de férias e 13º salário	5.380	3.479	5.721	3.928
Rescisão Contratual	290	-	290	-
Salários	1.427	986	1.427	986
	34.774	26.535	35.606	26.984

23. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Impostos e contribuições				
ICMS	9.790	540	31.854	540
PIS	3.445	1.338	3.491	1.444
COFINS	14.577	13.000	14.715	13.468
IPI	2.051	1.796	2.051	1.815
Outros	667	203	2.421	1.159
	30.530	16.877	54.531	18.426
Tributos parcelados				
Parcelamento do ICMS *	-	-	-	322
PPI do ICMS *	-	4.908	-	27.209
PEP - ICMS *	-	4.332	-	4.332
Decreto Parcelamento 772799 - ICMS	724	1.022	724	1.022
Parcelamento PIS *	-	1.782	-	1.782
Parcelamento IR *	-	363	-	363
Parcelamento CSRF *	-	69	-	69
	724	12.476	725	35.099
	31.254	29.353	55.256	53.525
Passivo circulante	31.199	27.237	35.611	29.108
Passivo não circulante	55	2.116	19.645	24.417

* Os parcelamentos foram rompidos e a Companhia está aguardando para adoção do novo Refis.

Notas Explicativas**24. DEMAIS CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamento de clientes	1.302	1.626	1.302	1.626
Qualidade cliente	423	519	423	519
Frete sobre vendas	2.682	1.905	2.682	1.905
Galacross do Brasil ltda	3.481	3.495	3.481	3.495
Mutuo Pessoa Física	3.215	3.742	3.215	3.742
Contas a pagar aos clubes e federações	-	-	-	-
Comissões a pagar	120	88	120	88
Provisões de despesas diversas	2.875	1.901	2.875	1.901
Outros	656	1.230	1.409	1.576
	14.753	14.506	15.506	14.851
Circulante	8.057	11.011	8.810	11.364
Não Circulante	6.696	3.495	6.696	3.487

25. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Natureza	30/06/2017			31/12/2016		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhista	2.050	(1.104)	946	2.097	(998)	1.098
Fiscal	372	-	372	372	-	372
Civil	-	(4.534)	(4.534)	-	(3.213)	(3.213)
Total	2.422	(5.637)	(3.216)	2.469	(4.211)	(1.743)

Natureza	30/06/2017			Consolidado 31/12/2016		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhista	2.050	(1.104)	946	2.097	(998)	1.099
Fiscal	372	-	372	372	-	372
Civil	-	(4.534)	(4.534)	-	(3.547)	(3.547)
Total	2.422	(5.637)	(3.216)	2.469	(4.546)	(2.076)

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Controladora		
	Trabalhista	Fiscal	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.469	-	2.469
(+) Complemento de provisão	-	372	372
(-) Reversão	(47)	-	(47)
Saldo em 30 de junho de 2017	2.422	372	2.794

Notas Explicativas

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2017 e 2019.

Contingências perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- (i) Ações cíveis, no montante de R\$ 1.604, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- (ii) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de lesão por esforço repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade, no montante de R\$ 812.
- (iii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho por suposto descumprimento de medidas relacionadas à saúde e segurança do trabalho nas unidades fabris da Bahia. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia estimam uma perda possível de R\$ 2.209.
- (iv) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 26.238.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1 Capital Social

Em 30 de junho de 2017, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 35.636, representado por 3.885.224 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 1.308.726 ações ordinárias com direito a voto e 2.546.498 ações preferenciais sem direito a voto.

As ações da Companhia em 30 de junho de 2017 estão totalmente subscritas e integralizadas.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais. Essas ações poderiam existir através de instrumento financeiro ou outro contrato que dá ao seu titular o direito a ações ordinárias.

O valor de mercado das ações da Cambuci, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 30 de junho de 2017 a R\$ 6,95 por ação.

25.2 Outros Resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

25.3 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por um fator ponderador de tempo.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do período ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	Janeiro a junho de 2017		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	(3.789)	(3.789)	(3.789)
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.308.726	2.546.498	3.855.224
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	<u>(0,002895)</u>	<u>(0,001488)</u>	<u>(0,000983)</u>

	Janeiro a junho de 2016		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	(14.997)	(14.997)	(14.997)
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.308.726	2.546.498	3.855.224
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	<u>(0,011459)</u>	<u>(0,005889)</u>	<u>(0,003890)</u>

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A companhia não apresenta ações potenciais que provocam diluição.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Notas Explicativas

	Classificação por categoria	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	404	1.277	2.331	5.860
		404	1.277	2.331	5.860
Aplicacoes financeiras					
Aplicação mantida até o vencimento	Mantidos até o vencimento	1.633	4.895	1.636	4.901
		1.633	4.895	1.636	4.901
Contas a receber clientes					
	Empréstimos e recebíveis	57.282	45.723	70.884	55.998
		57.282	45.723	70.884	55.998
Partes relacionadas					
Ativos	Empréstimos e recebíveis	45.291	43.490	-	-
Passivos	Empréstimos e recebíveis	1.633	1.640	-	-
		43.658	41.849	-	-
Fornecedores					
	Outros passivos financeiros	15.353	16.547	31.402	29.571
		15.353	16.547	31.402	29.571
Empréstimos e financiamentos					
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	-	-	12.201	14.140
Moeda Nacional	Outros passivos financeiros	123.486	119.866	123.486	119.866
		123.486	119.866	135.687	134.006
Debêntures					
	Outros passivos financeiros	2.591	2.693	2.591	2.693
		2.591	2.693	2.591	2.693

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil.

26.1 Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.
- (iii) o valor justo dos financiamentos é uma aproximação razoável do valor contábil.

26.2 Hierarquia do valor justo

Técnicas de avaliação e dados (*inputs*) significativos não observáveis

Em 30 de junho de 2017, a Companhia não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

Notas Explicativas

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

26.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 30 de junho de 2017, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

(i) Seleção dos riscos

Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- a taxa de câmbio dólar-real
- indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR)

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 30 de junho de 2017, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Cambuci inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração da Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do exercício.

(iii) Sensibilidade

A sensibilidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação das taxas de mercado, segundo o que determina a instrução CVM 475/08, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Notas Explicativas

	Cenário provável		Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
	R\$	Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	109.817	10,2806%	12,8508%	2.822	15,4210%	5.645
IPCA	232	5,8356%	7,2944%	3	8,7533%	7
TJLP	6.796	7,1250%	8,9063%	121	10,6875%	242
TR	85	0,6235%	0,7794%	0	0,9353%	0
Peso Argentina	11.593	0,1994	0,2493	578	0,2991	1.156
Peso Chileno	607	0,0050	0,0062	1	0,0075	2
Fornecedor	8.194	3,2475	4,0594	6.652	4,8713	13.305
Clientes	2.980	3,2475	4,0594	2.422	4,8713	4.839
	140.304			12.600		25.196

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 50% em relação às taxas do cenário provável.

26.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Contas a receber

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 30 de junho de 2017, a classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2016.

28. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em		Período de seis meses		Período de seis meses	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas brutas de vendas								
Brasil	61.582	61.924	64.631	64.132	126.780	120.049	128.999	120.049
Exterior	1.568	3.176	(1.435)	-	3.003	3.176	-	-
Impar Sports	-	-	-	-	-	-	-	-
Trust	-	-	50	-	-	-	50	-
Latiline	-	-	(0)	(439)	-	-	37	438
Impar Paraguai	-	-	(335)	26	-	-	23	1.359
Penalty Argentina	-	-	13.119	14.237	-	-	27.456	32.805
Penalty Chile	-	-	857	1.609	-	-	1.643	3.120
	63.150	65.100	76.887	79.565	129.783	123.225	158.208	157.771
Deduções de Venda								
Tributos	(8.059)	(8.031)	(8.216)	(8.101)	(16.444)	(15.239)	(16.747)	(15.094)
Devoluções de vendas e outros	(2.749)	(2.184)	(2.754)	(2.194)	(4.781)	(3.715)	(4.788)	(3.768)
	(10.808)	(10.215)	(10.970)	(10.295)	(21.225)	(18.954)	(21.535)	(18.862)
Receita líquida de vendas	52.342	54.885	65.917	69.270	108.558	104.271	136.673	138.909

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,50% a 2,5%

Notas Explicativas

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços.

29. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 30 de junho de 2017 e de 2016, está demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora	
	30/06/2017	30/06/2016
Subvenção do ICMS:		
Paraíba (a)	2.699	2.576
Bahia (b)	7.789	6.856
	10.488	9.432

a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Bayeux. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas baianas.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

30. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Notas Explicativas

No trimestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016, a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em		Período de seis meses		Período de seis meses	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Baixa de bens de ativo permanente	11	(619)	11	(619)	(6)	(76)	(6)	(76)
Custos s/cvenda de matéria-prima	(331)	-	(331)	-	(345)	-	(345)	-
Impostos s vendas de matéria-prima e resi	(35)	-	(35)	-	(35)	-	(35)	-
Baixa de estoques Obsoletos	(1.205)	-	(1.205)	-	(1.385)	-	(1.385)	-
Auto Infração - ICMS	44	-	44	-	-	-	-	-
Contingências Fiscais	(45)	(41)	(45)	(41)	(45)	(147)	(45)	(147)
Provisão de PLR	(212)	-	(212)	-	(425)	-	(425)	-
Outras Despesas	(139)	14	(362)	24	(299)	-	(543)	-
Venda de matéria-prima	140	-	140	-	158	-	158	-
Vendas de ativos permanentes e impostos	-	21	-	21	-	17	-	17
Venda de sucatas/resíduos e impostos	1	(16)	1	(16)	1	-	1	-
Receitas de Aluguéis	(0)	1.599	(0)	1.599	-	1.599	-	1.599
Crédito Fiscal	1.410	-	1.410	-	2.963	-	2.963	-
Recuperação de créditos baixados	236	-	209	-	704	-	704	-
Credito de PIS e COFINS sob material de	341	1.210	341	1.210	1.045	1.210	1.045	1.210
Receita de Aluguéis condomínio	462	-	462	-	1.186	-	1.186	-
Valor ref. clube Santa Cruz	350	-	350	-	350	-	350	-
Baixa provisao investimento Agro	208	-	208	-	208	-	208	-
Outras Receitas	2	583	267	664	2	2.021	267	2.104
	1.238	2.751	1.253	2.842	4.077	4.624	4.098	4.707

31. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de seis meses		Trimestre findo em		Período de seis meses	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras								
Descontos obtidos	-	1.745	6	1.792	6	1.745	6	1.792
Varição cambial	1.375	799	1.726	1.610	(375)	1.018	279	1.979
Juros recebidos	392	287	687	601	460	288	687	604
Outras Receitas	-	-	-	-	-	148	-	2
	1.767	2.831	2.419	4.003	91	3.199	971	4.377
Despesas financeiras								
Comissão e Despesa Bancarias	(642)	(1.281)	(1.171)	(2.216)	(1.471)	(1.994)	(2.033)	(3.781)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(4.653)	(4.961)	(9.827)	(10.648)	(5.357)	(6.014)	(11.837)	(12.814)
Varição cambial	(261)	(4.033)	(778)	(9.111)	(260)	(1.306)	(778)	(9.786)
Juros sobre fornecedores e impostos	(1.457)	(1.499)	(3.336)	(3.510)	(2.324)	(1.499)	(4.512)	(3.510)
Juros Vendor	-	-	(11)	-	-	(298)	(11)	-
Juros mutuo acionista	(111)	-	(251)	-	(111)	-	(251)	-
Descontos financeiros	(91)	(296)	(151)	(570)	(91)	-	(151)	(612)
Outras despesas	(2)	(38)	(9)	(119)	(28)	(1.949)	(62)	(1.890)
	(7.217)	(12.108)	(15.534)	(26.174)	(9.642)	(13.060)	(19.635)	(32.393)
Resultado financeiro líquido	(5.450)	(9.277)	(13.115)	(22.171)	(9.551)	(9.861)	(18.664)	(28.016)

32. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Materia prima	15.704	16.411	19.113	20.240	31.636	39.694	39.350	43.671
Mão de obra direta	9.753	11.369	11.885	14.059	19.084	16.148	23.738	24.878
Gastos gerais de fabricação	6.098	7.539	7.603	9.395	11.776	13.594	15.122	18.591
Depreciação e Amortização	1.074	805	1.141	823	2.083	1.789	2.116	1.640
Custo dos produtos vendidos	32.629	36.124	39.742	44.517	64.579	71.225	80.326	88.780
Despesas com vendas								
Clubes	138	279	138	279	299	919	299	919
Comissões	2.971	2.625	3.268	2.457	5.460	4.571	5.968	4.716
Marketing e TradeMarketing	2.719	340	2.872	275	4.136	748	4.519	762
Fretes	1.972	2.520	3.035	3.214	4.009	4.508	5.978	6.105
Despesas com pessoal	2.095	2.028	2.209	2.264	3.996	3.833	4.279	4.351
Despesas com tecnologia da informação	41	35	68	84	80	74	135	123
Consultorias	12	11	12	11	28	23	28	23
Serviços com Terceiros	149	229	186	257	388	355	464	461
Depreciação e amortização	54	71	49	85	110	146	110	173
Outros	2.392	1.616	4.663	4.648	5.198	5.106	9.886	10.654
	12.543	9.754	16.500	13.574	23.704	20.283	31.666	28.287
Despesas gerais e administrativas								
Despesas com pessoal	3.422	3.130	3.500	3.317	6.789	6.255	6.971	6.674
Serviços com Terceiros	404	337	406	335	767	626	769	683
Despesas com tecnologia da informação	408	358	416	364	752	745	765	757
Consultorias	298	484	300	482	541	786	546	786
Depreciação e Amortização	238	258	415	434	473	554	824	906
Outros	1.009	994	1.796	1.792	1.876	1.717	3.582	3.370
	5.779	5.561	6.833	6.724	11.198	10.683	13.457	13.176

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das Informações trimestrais da Companhia.

Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial, em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Notas Explicativas

Como mencionado anteriormente, as operações são geridas de forma consolidada e inclui a seguinte segmentação geográfica:

- (a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e
- (b) operações internacionais: desempenho das controladas na Argentina, Chile, Paraguai e Espanha.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a receita bruta de vendas por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 81,5%.
- Operações internacionais: 18,5%.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Vendas brutas – mercado interno e externo

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de seis meses	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Brasil	62.654	64.132	128.457	120.049
Argentina	13.119	14.237	27.456	32.805
Outros	(8.551)	1.198	1.752	4.919
Total	67.222	79.565	157.665	157.771

34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – PLANO DE OPÇÕES

Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano opções de compra de ações para colaboradores da Companhia.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 não foram outorgadas aos executivos da Companhia plano de opções de ações.

As características do plano outorgado foram:

	Plano
Total de opções outorgadas	480.000
Preço de exercício da opção	1,90
Valor justo médio da opção	0 (zero)
<i>Carência (em anos)</i>	5
<i>Vesting</i>	(20% a.a.)
Duração da opção (em anos)	7
Carência (em anos)	2

Não houve movimentação no semestre de 2017.

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 não houve obrigação de provisão com remuneração baseada em ações em virtude do *fair value* da opção ser zero.

Notas Explicativas

A Companhia calculou o fair value do plano de opções através do método Black & Scholes, utilizando as seguintes premissas de mercado:

Preço da ação em 30 de junho de 2017: R\$ 6,95 por ação (*)

Correção do preço de opção: IPCA

Volatilidade: 1,69% a.a.

Taxa de desconto livre de risco: 12% a.a.

(*) Considerando o grupamento de ações ocorrida em 2016 na proporção de 10 ações para uma ação.

35. COBERTURA DE SEGUROS

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, não houveram alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada, considerando as orientações de terceiros e a concentração de seus riscos.

Em 30 de junho de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 139.037 para danos materiais, R\$ 240 para lucros cessantes e R\$ 36.888 para responsabilidade civil, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cambuci S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Santo André, 14 de agosto de 2017.

SAX AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC 2SP 024845/O-2

Alexandre Ralf Slavic

Contador CRC 1SP207032/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cambuci S.A. examinou as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 e o relatório dos Auditores Independentes, e verificou que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Roque, 14 de agosto de 2017.

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto

Mário Alberto de Lima Reis Coutinho

Roberto Massayuki Hara

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Cambuci S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 30 de junho de 2017; e;
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da SAX Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São Roque, 14 de agosto de 2017

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São Roque, 14 de agosto de 2017.

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado